



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Implicações das relações entre o público e o privado para a democratização da educação em países latino-americanos: Uruguai, Argentina, Venezuela, Chile, Bolívia e Brasil
Autor	JULIANA MENDONÇA
Orientador	VERA MARIA VIDAL PERONI

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Bolsista: Juliana Mendonça

Trabalho: Implicações das relações entre o público e o privado para a democratização da educação em países latino-americanos: Uruguai, Argentina, Venezuela, Chile, Bolívia e Brasil.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Vera Maria Vidal Peroni

O objetivo desta pesquisa é investigar as implicações decorrentes das relações entre o público e o privado para a democratização da educação em países latino-americanos: Uruguai, Argentina, Venezuela, Chile, Bolívia e Brasil. Quanto à metodologia, o trabalho se volta para o levantamento de fontes documentais, digitais e análise conceitual. Importa a este estudo, portanto: i) a compreensão de como foram construídos os sistemas educacionais daqueles países, sobretudo suas experiências políticas de resgate democrático pós-ditaduras, ii) perquirir sobre quem são e como atuam os sujeitos políticos que intervêm na educação pública e quais suas concepções teóricas. E, por fim, iii) produzir um debate sobre as consequências do processo de privatização para a educação democrática. Como principais achados, é possível citar o exemplo do Chile, que passou, desde a Ditadura, por um forte processo de privatização permitindo a atuação de sujeitos privados dentro das escolas e no âmbito das políticas educacionais, fomentando uma lógica de mercado na esfera do público e um aprofundamento da segregação socioeconômica no país. Nesta linha, observa-se uma semelhante e crescente atuação de sujeitos privados na educação pública dos demais países pesquisados, revelando a ascensão de um modelo de privatização no ensino público latino-americano. No Brasil, um exemplo emblemático destes sujeitos é o Todos pela Educação, grupo que nasceu da elite do empresariado brasileiro e que faz parte da Rede Latino-americana de Organização da Sociedade Civil pela Educação, uma rede de organizações privadas que interfere na educação. Há um evidente conflito em torno do debate sobre o sistema escolar público, o qual sempre representou a possibilidade de uma formação democrática universalmente acessível. Desta discussão, conclui-se que uma forma privatista de pensar o ensino engendra mecanismos de exclusão social, diminuição da autonomia do professor, competitividade excessiva entre alunos, além de perverter a própria concepção de educação democrática.

<https://youtu.be/rS5CYwY5Tww>